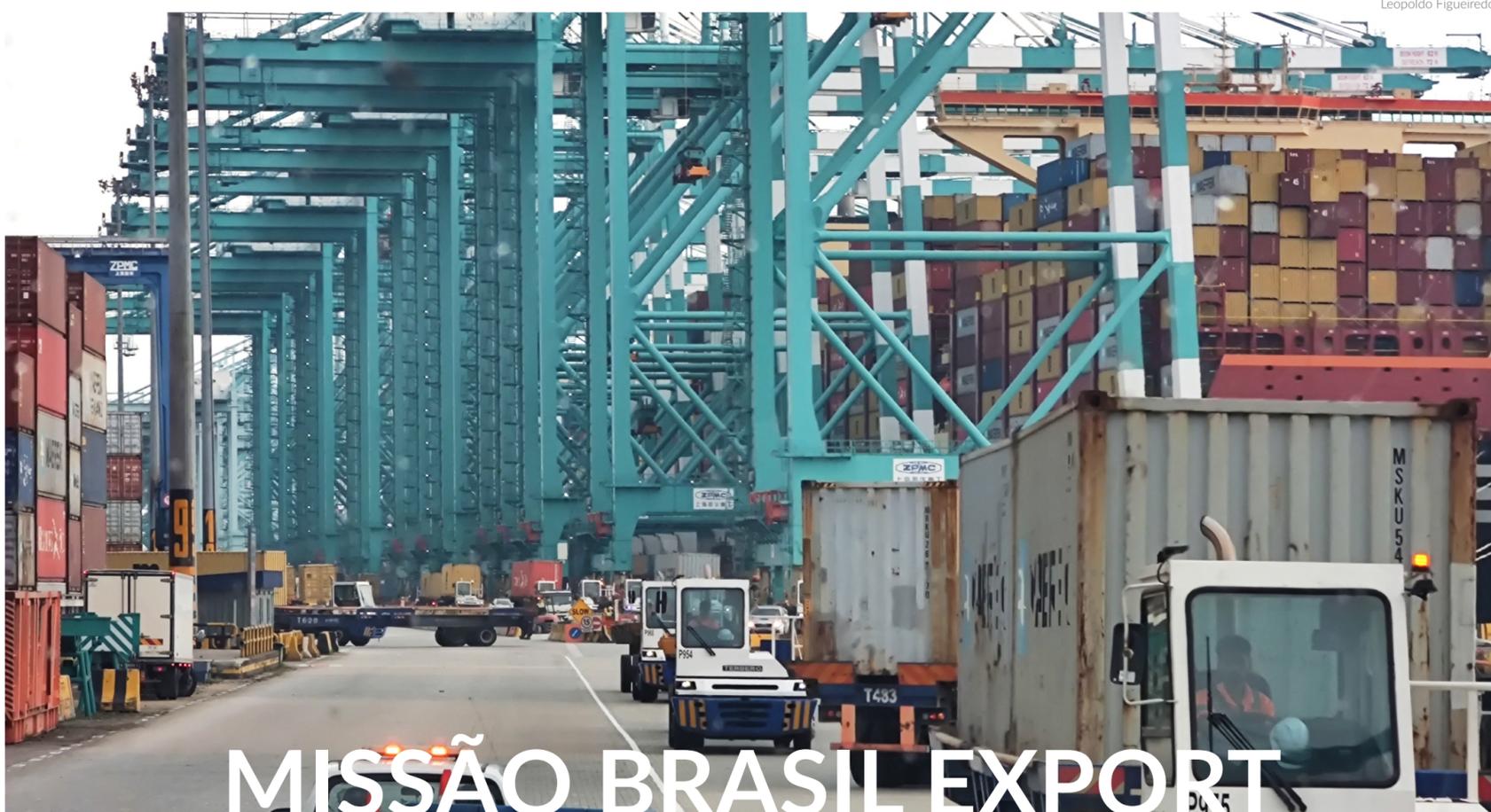
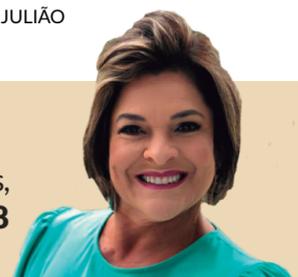




portalbenews.com.br

NORDESTE Porto do Recife abre sua temporada 2023/2024 de cruzeiros com a chegada do navio AIDAsol ▶ **p5**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Leopoldo Figueiredo

MISSÃO BRASIL EXPORT

Hub ports serão estratégicos contra mudanças climáticas, diz CEO do PTP

Comitiva brasileira visitou o PTP, megaterminal da Malásia ▶ **p6 e p7**



Divulgação

Dia de operação de GLO em Santos tem patrulha e fiscalização

▶ **p4**

ANTAQ Diretor-geral da Antaq defende união de entidades do Governo por hidrovia do Paraguai ▶ **p3**

PORTOS Ministro Silvio Costa Filho discute turismo e investimentos com embaixador de Cuba ▶ **p3**

BAHIA Entidades do setor produtivo se unem contra PL do Estado que prevê aumento do ICMS ▶ **p5**

EDITORIAL

Uma aliança necessária contra o crime

A recente parceria entre a Marinha do Brasil e a PortosRio, a Autoridade Portuária do Rio de Janeiro, é um marco significativo na luta contra atividades ilegais nos portos fluminenses. Essa aliança estratégica reflete a determinação em reforçar as medidas preventivas e repressivas, especialmente no contexto da operação contra o crime organizado sob o decreto da Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

As ações coordenadas, em particular no Porto de Itaguaí (RJ), demonstram um compromisso conjunto em enfrentar desafios complexos, como o tráfico de drogas e armas. Ao intensificar operações de patrulhamento marítimo e abordagem de embarcações na Baía de Sepetiba, as autoridades estão direcionando esforços para manter a segurança portuária e coibir atividades criminosas.

O reforço da atuação da Guarda Portuária pela PortosRio é uma resposta pragmática e necessária para proteger os Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí. Aumentar os efetivos e intensificar patrulhas marítimas não apenas dissuade atividades ilegais, mas também fortalece a presença ostensiva das autoridades, transmitindo uma mensagem clara de que o ambiente portuário não é terreno fértil para o crime.

A Garantia da Lei e da Ordem é um instrumento valioso para lidar com ameaças complexas à segurança pública, e a atuação das autoridades portuárias dentro desse contexto é crucial. Além de proteger as atividades portuárias, essas medidas têm o potencial de contribuir significativamente para a segurança da região em geral.

Em um mundo onde as rotas marítimas são vitais para o comércio global, garantir a segurança nos portos é uma preocupação compartilhada por nações ao redor do mundo. A colaboração entre a Marinha e a PortosRio é um exemplo notável de como as autoridades portuárias podem desempenhar um papel proativo no combate ao crime, contribuindo para um ambiente mais seguro e protegido.

À medida que essas operações continuam, é fundamental manter o compromisso com a eficácia e a coordenação entre as diferentes agências envolvidas. A segurança portuária não é apenas uma responsabilidade, mas um investimento na preservação da integridade das operações portuárias e na segurança da população que depende delas.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Hub ports serão cada vez mais importantes, diz CEO do PTP

HUB

- 3 São Francisco do Sul é o porto catarinense que mais movimentou cargas no ano

NACIONAL

- 3 Diretor-geral da Antaq defende união de entidades do Governo por hidrovia do Paraguai

Ministro de Portos e Aeroportos se reúne com embaixador de Cuba

REGIÃO SUDESTE

- 4 Um dia de operação de GLO a bordo de navio da Marinha no Porto de Santos

GLO: Guarda Portuária e Marinha se unem em ação conjunta em Itaguaí

REGIÃO NORDESTE

- 5 Porto do Recife abre sua temporada de cruzeiros

Entidades do setor produtivo da Bahia se unem contra aumento do ICMS

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200

**Líder em SC I**

Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) referentes aos nove primeiros meses de 2023 apontam que São Francisco do Sul foi o porto que mais movimentou cargas em Santa Catarina. O complexo registrou a operação de 12,4 milhões de toneladas, ultrapassando os terminais privados Portonave (11,5 milhões) e Itapoá (8,3 milhões).

Líder em SC II

O Porto de São Francisco do Sul também se destacou no volume de cargas em relação aos demais terminais catarinenses. O complexo teve alta de 26% relação ao período de janeiro a setembro de 2022, quando movimentou 9,8 milhões de toneladas. Em seguida, novamente, aparecem Portonave (21,6%) e Itapoá (13,3%).

Energia solar I

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, participou na quinta-feira, dia 9, da inauguração do parque de energia solar do país, na cidade mineira de Várzea de Palma, a 300 quilômetros de Belo Horizonte.

Energia solar I

O complexo fotovoltaico de Hélio Valgas teve investimentos de R\$ 2 bilhões e, durante o funcionamento pleno, terá capacidade de produzir energia para atender 800 mil residências ou cerca de 3 milhões de pessoas.

Energia solar I

O investimento da Comerc Energia em sociedade com a Vibra faz parte do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O projeto ocupou uma área de 1.154 hectares - equivalente a 1.650 campos de futebol -, com mais de 1,2 milhão de painéis fotovoltaicos.

Diretor-geral da Antaq defende união de entidades do Governo por hidrovia do Paraguai

Em evento promovido pela Adecon, Eduardo Nery reforçou o compromisso da agência com a implementação da via

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, reforçou na quinta-feira, dia 9, o comprometimento com a construção da hidrovia do Paraguai. Em um evento promovido pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Corredor Centro-Norte (Adecon), em Mato Grosso do Sul, ele disse que a união entre Governo, Antaq, Marinha e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) possibilitará a implementação da via.

“A minha vinda aqui neste evento é simbólica, porque temos na Antaq uma pauta muito bem definida, que é a implantação da hidrovia do Paraguai. Para que isso ocorra, é preciso que haja planejamento, um movimento integrado e comprometimento de todas as entidades envolvidas”, afirmou. No final de outubro, a Antaq e o Ministério de Portos e Aeroportos anunciaram a abertura de chamamento público voltado ao recebimento de estudos para o projeto da hidrovia do



O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, falou sobre a viabilidade da hidrovia do Paraguai em evento promovido pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Corredor Centro-Norte

Paraguai. Os estudos primários vão abranger o trecho da futura

hidrovia localizada entre a cidade de Cáceres (MT) e a foz do

Rio Apa, na divisa com o Paraguai.

Nery também reforçou que o projeto de concessão que está sendo construído pela Antaq vai apresentar a tarifação a ser praticada pela futura concessionária.

“A modelagem trará a resposta acerca de dúvidas sobre o modelo de concessão a ser feito na hidrovia do Paraguai. O que queremos é tornar o modal competitivo. Buscaremos estabelecer uma tarifa justa que não onerará o embarcador. Esses estudos mostraram a tarifa máxima que a carga está disposta a pagar”, completou Nery.

Unimed Santos

Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

Vendas: **4007 1018**

JRB&B
Gestão de Benefícios
www.jrb.com.br

Ministro de Portos e Aeroportos se reúne com embaixador de Cuba

Silvio Costa Filho e Adolfo Castellanos conversaram sobre turismo e investimento no setor portuário

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu na quinta-feira, dia 9, o embaixador de Cuba, Adolfo Curbelo Castellanos. Os dois trataram de projetos para fomentar o turismo de lazer e negócios entre os dois países e o investimento no setor portuário.

Costa Filho ressaltou que Cuba é um dos países que mais cresceram em movimentação



comercial com o Brasil. “Nós queremos ampliar cada vez mais o comércio exterior com esse nosso importante parceiro comercial, tendo em vista que,

nos últimos anos, essa relação apresentou crescimento de quase 60% na importação e exportação de produtos”, apontou.

Adolfo Castellanos afir-

mou que o Brasil tem um ambiente positivo para a expansão das relações comerciais com Cuba e ressaltou o interesse em expandir as relações comerciais para investimentos nos portos e aeroportos do Brasil. “Nos interessa muito trazer empresas cubanas para operar nos portos e aeroportos brasileiros. O Norte e Nordeste são regiões com grande oportunidade de investimento”, disse.

REGIÃO SUDESTE

Um dia de operação de GLO a bordo de navio da Marinha no Porto de Santos

Reportagem do BE News acompanhou a missão da embarcação Apa pelo cais e na área de fundeio

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A reportagem do BE News acompanhou na quinta-feira, dia 9, um dia de operações a bordo do navio-patrolha oceânico Apa, que chegou ao Porto de Santos (SP) no início da semana para auxiliar no patrulhamento marítimo no litoral de São Paulo. A Marinha e a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) mostraram e demonstraram algumas das ações que estão sendo realizadas desde segunda-feira, a partir de decreto presidencial de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Por conta da atracação do navio de cruzeiro MSC Preziosa no Cais da Marinha, o embarque no Apa para os jornalistas convidados ocorreu a partir do Terminal de Passageiros, o Concais.

Toda a ação de patrulhamento foi comandada pelo capitão dos Portos de São Paulo, Robledo de Lemos Costa e Sá, e o comandante do Grupo-Tarefa em Santos, contra-almirante



fuzileiro naval Elson Luiz de Oliveira Góis.

O principal foco de ação do navio foi em fiscalizar e vistoriar as embarcações na área de fundeio, onde os navios lançam âncora, aguardando autorização para seguir viagem pelo canal do Porto de Santos.

Durante o percurso, o capitão dos Portos de São Paulo informou que a Marinha iria realizar uma vistoria preventiva e repressiva a uma embarcação

localizada na área de fundeio em atitude suspeita. Para isso, houve o deslocamento de uma equipe do Grupo de Visita e Inspeção, formado por fuzileiros navais.

A ação preventiva de fiscalização durou cerca de meia hora, na qual foram verificados documentos de habilitação e autorização para navegação em alto-mar.

“Fizemos uma abordagem a uma embarcação nos fundea-

dores na Baía de Santos. Foi uma abordagem totalmente regular, onde não foram encontradas discrepâncias a bordo da embarcação, sendo ela liberada para seguir seu curso normal”, explicou o capitão de fragata Thiago Montilla, comandante do Apa.

Segundo o capitão dos Portos, algumas embarcações do mesmo porte da que foi abordada para fiscalização são usadas para o tráfico internacional de drogas. Os entorpecentes são colocados por mergulhadores nos navios, sem o consentimento dos operadores, nem dos terminais portuários.

“Não tivemos irregularidades nessa embarcação. Mas estamos aqui justamente para coibir este tipo de ação criminosa em alto-mar, seja de drogas, seja de armas. A GLO foi decretada para isso”, explicou o capitão Robledo.

▲
O navio-patrolha Apa seguiu pelo canal do Porto de Santos até a área de fundeio, local onde as embarcações aguardam autorização para seguir viagem até o complexo portuário

Fiscalização constante

Conforme coletiva de imprensa na última segunda-feira (6), data em que a GLO teve início em Santos e também nos portos do estado do Rio de Janeiro, as ações de fiscalização e repressão acontecem de forma contínua, 24 horas por dia.

Com a presença da imprensa, a tripulação no navio Apa chegou a mais de 100 pessoas, sendo 83 tripulantes e nove militares fuzileiros navais que atuam no patrulhamento marítimo.

“Importante ter vocês da imprensa a bordo para divulgar esse trabalho que é feito, de uma forma demonstrar que estamos aplicando a Garantia da Lei e da Ordem, estabelecida em decreto presidencial”, comentou o contra-almirante Elcio Góis.

Cássio Lyra/BE News



▲
Uma equipe do Grupo de Visita e Inspeção, formado por fuzileiros navais, foi deslocada para realizar uma vistoria a uma embarcação localizada na área de fundeio em atitude suspeita

GLO: Guarda Portuária e Marinha se unem em ação conjunta em Itaguaí

Ações preventivas e repressivas ocorreram na quinta-feira no Complexo Portuário

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Marinha do Brasil e a PortosRio se uniram na quinta-feira (9) para a implementação de medi-

das preventivas e repressivas com o objetivo de combater atividades ilegais nos complexos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, administrados pela Autoridade Portuária.

Equipes da Guarda Portuária

ria e da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro conduziram operações na poligonal do Porto de Itaguaí, incluindo patrulhamento marítimo e abordagem de embarcações na Baía de Sepetiba.

Essas medidas de seguran-

ça portuária foram intensificadas como parte da operação contra o crime organizado, estabelecida pelo decreto da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), em vigor desde o início da semana.

A PortosRio fortaleceu a

atuação da Guarda Portuária nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, aumentando os efetivos e reforçando os patrulhamentos marítimos e a fiscalização nos acessos terrestres e áreas restritas.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Recife abre sua temporada de cruzeiros

Navio AIDAsol foi o primeiro a ancorar no complexo da capital pernambucana

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Com a chegada do navio AIDAsol nesta quinta-feira (9), o Porto do Recife (PE) abriu a temporada de cruzeiros 2023/2024. A embarcação veio com 1.791 passageiros e 652 tripulantes e atracou por volta das 8h30 no Cais II do Porto do Recife, área central da capital pernambucana.

Os visitantes foram recepcionados no Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) pela orquestra de frevo, dançarinos e outras atrações culturais, além de agentes bilíngues do Centro de Atendimento ao Turista (CAT).

De acordo com o ancoradouro, os passageiros receberam guias e roteiros do turismo de Pernambuco, sendo eles "Pernambuco de 1 a 8 dias"; "Rota BR 232", além dos mapas do Recife, Olinda, e dos Litorais



Divulgação

O navio AIDAsol, primeiro da temporada, veio com 1.791 passageiros e 652 tripulantes e atracou por volta das 8h30 no Cais II do porto, na área central da capital pernambucana

Sul e Norte.

O segundo cruzeiro da temporada 2023/2024 será o Costa Favolosa, vindo de Las Palmas, na Espanha. O navio de bandeira italiana atracará no dia 22 de novembro, às 8h, e sairá às 13h, para Salvador, com cerca de 3 mil pessoas, entre passageiros e tripulantes.

Os turistas partiram de Pernambuco ontem à noite, com destino ao Rio de Janeiro. A expectativa é de que outros 21 navios desembarquem no local até maio do próximo ano.

Todos os visitantes que passarem pela cidade vão receber indicações de roteiros rápidos para fazer a pé, no Recife e

em Olinda. Entre os locais a serem visitados, estão: Museu Cais do Sertão, Museu a Céu Aberto, Praça do Marco Zero, Central de Artesanato de Pernambuco, Museu Caixa Cultural, Igreja da Madre de Deus, Mercado Eufrásio Barbosa e Mosteiro de São Bento.

Segundo Delmiro Gouveia,

presidente do Porto do Recife, a cidade é o principal caminho para a Europa, e a chegada do cruzeiro à capital valoriza o turismo, que representa 8% do produto interno bruto (PIB) do Brasil.

"Essa temporada é de suma importância para Pernambuco. Até agora temos 22 cruzeiros confirmados, mas outras embarcações ainda estão fechando para chegar aqui ao nosso Estado. Nós esperamos mais", disse ele.

Segundo Gouveia, a segurança aos turistas também está sendo reforçada. "Nesse período, nós reunimos vários órgãos para que tudo seja feito com o intuito de preservar a segurança dos turistas".

Já o secretário de Turismo e Lazer, Daniel Coelho, informou que, durante a temporada, 30 mil pessoas vão desembarcar em solo pernambucano. Ao comércio e prestação de serviço, segundo ele, será gerada a renda de cerca de R\$ 20 milhões.

Entidades do setor produtivo da Bahia se unem contra aumento do ICMS

Projeto de Lei do Governo do Estado quer aumentar alíquota do imposto de 19% para 20,5%

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Entidades que representam o setor produtivo da Bahia lançaram um manifesto contra um Projeto de Lei (PL) do Governo Estadual, que quer reajustar a alíquota do ICMS de 19% para 20,5%. O PL, se for aprovado pela Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), passará a vigorar a partir do dia 1º de janeiro de 2024.

As associações alegam que o aumento da carga tributária vai prejudicar a economia do Estado e impactará negativamente o custo de vida dos cidadãos. Dizem também que o estado baiano "vive preponderantemente" do comércio e dos serviços e que o acréscimo é prejudicial, pois dificulta o "bom desenvolvimento" dessas atividades ao impactar diretamente a diminuição de compra do consumidor final.

"O comércio baiano emprega milhares de pessoas e

ainda está tentando se recuperar de sérias dificuldades enfrentadas nos últimos anos. A aprovação desse Projeto de Lei agravaria a atual crise econômica, contribuindo para a elevação de preços e da inflação", diz um trecho do comunicado, assinado pela Fecomércio Bahia; Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), Federação das Empresas de Transportes dos Estados da Bahia e Sergipe (Fetrabase); Federação das Indústrias do Estado da

Bahia (Fieb); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia (FCDL-BA); e Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador.

O texto descreve ainda possíveis efeitos colaterais da medida, como queda na produção e vendas e fechamento de postos de trabalho, o que penalizaria "mais duramente" os menos favorecidos.

"Por esses relevantes motivos, esse projeto não pode ser aprovado. Portanto, o setor

produtivo baiano solicita o apoio dos nobres deputados baianos comprometidos com a democracia e com a justiça para impedir esse aumento fiscal".

O Sindicato do Comércio Patronal de Camaçari e Região (Sicomércio) também se manifestou. No último dia 3, o órgão emitiu uma nota de repúdio contra o aumento do ICMS, afirmando que a decisão trará impactos em diversos setores.

Já o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, disse que



Agência Alba

O Projeto de Lei que quer reajustar a alíquota do ICMS de 19% para 20,5% será votado pela Assembleia Legislativa e, se aprovado, passará a vigorar a partir do dia 1º de janeiro de 2024

o PL, enviado para análise da Alba no último dia 30, busca recompor os níveis atuais da receita estadual em função da elevada perda de arrecadação, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reduziu as alíquotas sobre operações com energia elétrica e nas prestações de serviços de telecomunicações, além da queda em 2022 na mudança da tributação dos combustíveis.

O chefe do Executivo estadual pediu que o projeto de lei seja analisado pelos deputados estaduais em regime de urgência.

Contudo, o setor produtivo quer um debate mais amplo sobre a pauta para saber quanto "exatamente" foi a perda aos cofres públicos estaduais com a decisão do STF e se a receita com a alíquota atual de 19% de ICMS já não é suficiente para repor essa perda.

SINGAPURA



Hub ports serão cada vez mais importantes, diz CEO do PTP

Marco Neelsen se reuniu com empresários do setor portuário e de navegação brasileiro na Malásia durante missão do Brasil Export

Leopoldo Figueiredo

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br
Enviado especial a Singapura

Os portos concentradores de carga - os "hub ports" - e as operações de transbordo serão cada vez mais importantes para a navegação mundial e a atividade portuária, principalmente diante da intensificação das mudanças climáticas. A análise é de Marco Neelsen, CEO do Pelabuhan Tanjung Pelepas (PTP), décimo-quinco maior complexo portuário do mundo e o segundo da Malásia em operação de contêineres. Ele falou sobre suas perspectivas para o setor durante reunião com empresários brasileiros que participam da missão internacional do Brasil Export, durante visita às instalações do PTP nessa quinta-feira, dia 9.

A missão internacional do Brasil Export levou mais de 80 empresários e autoridades dos segmentos de navegação e portuário brasileiros em visitas a terminais e empresas de infraestrutura de Singapura e da Malásia nesta semana. A programação teve início no domingo, dia 5, e termina hoje, dia reservado para reuniões particulares entre executivos do Brasil e dos países asiáticos.

Na quinta-feira, o destaque da programação foi a visita



Neelsen recebeu integrantes da comitiva do Brasil Export na sede da PTP, na Malásia

ao complexo do PTP, localizado no sul da Malásia, no distrito de Johor Bahru, nas proximidades da fronteira do país com Singapura. Construído em 2000 e, atualmente, administrado a partir de uma parceria entre o grupo malaio MMC e a APM Terminals, da dinamarquesa Maersk, o porto se destaca por suas operações de transbordo e pelo rápido crescimento, tendo movimentado 10,5 milhões de TEU (sigla de Twenty-foot Equivalent Unity, unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) no

ano passado, resultado que o levou a conquistar a 15ª posição no ranking dos maiores complexos marítimos do mundo na movimentação de contêineres.

O grupo brasileiro foi recebido por Neelsen, que destacou os planos do complexo para os próximos anos, sua estratégia operacional e as perspectivas para a navegação e o setor portuário mundial. Questionado sobre os principais desafios desses mercados, ele afirmou que contornar os impactos logísticos

das mudanças climáticas já é e continuará sendo a grande meta deste segmento.

"O setor de navegação continuará crescendo e a concorrência nele também. Nesse cenário, as amadoras continuarão lutando para ampliar suas receitas, reduzindo perdas. E a grande preocupação são os impactos das mudanças climáticas, com suas tempestades, ressacas, tufões cada vez mais frequentes. E isso não é mentira, está acontecendo. E quando ocorre, temos portos fechando

por cinco, seis dias, uma semana ou mais, com impactos sérios na cadeia logística. São perdas preocupantes", explicou o executivo.

Neelsen lembrou dos reflexos, para a cadeia logística global, do fechamento do Porto de Shanghai (China), o maior do mundo em movimentação de contêineres, por meses durante a epidemia de covid-19. "Com o porto parado, cargas ficaram presas, navios perderam escalas e o setor sabe que deve evitar isso.

A solução para mitigar os impactos das mudanças climáticas na navegação passa pela consolidação dos portos concentradores, que devem ser complexos localizados em áreas do planeta menos propensas a fenômenos climáticos intensos. Esses portos vão concentrar as cargas de uma região, facilitando as operações das companhias de navegação. Esses complexos vão receber os grandes navios ligando suas regiões a outros pontos do globo e, ainda, as embarcações menores, trazendo e levando as cargas para as áreas próximas. "Esse é um modelo que terá sua importância cada vez mais ampliada. Não estamos falando ▶

Leopoldo Figueiredo



Grupo brasileiro conheceu o centro de controle operacional do terminal malaio

SINGAPURA



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

Leopoldo Figueiredo



Participantes da missão técnica do Brasil Export visitaram o megaterminal PTP, 15º maior complexo marítimo do mundo em movimentação de contêineres

apenas de uma redução dos custos logísticos, mas também sobre como evitar que o fechamento de um porto devido às condições climáticas não afete muito a cadeia de suprimentos, que deixam de escalar em várias localidades atrás das mercadorias para se fixar nos portos concentradores, em áreas mais seguras”, afirmou.

O CEO do TPT explicou que, caso uma tempestade feche um porto menor, suas

cargas ficarão retidas nele, mas isso terá um impacto inferior na logística global. “Com o maior volume de cargas estando nos portos de transbordo (concentradores), o transporte continuará. Uma parte das cargas poderá ser afetada naquela região, pois estará presa com o fechamento de um porto (secundário), mas a grande maioria continuará a ser movimentada”, disse.

Marco Neelsen também

destacou os planos de crescimento da PTP. Com uma capacidade para movimentar 13 milhões de TEU por ano, o complexo malaio conta com um cais de 5,1 quilômetros e berços com 18,5 metros de profundidade, capazes de receber os maiores contêineres em circulação no planeta, que transportam 24 mil TEU. E já tem planos para ampliar suas instalações, expandindo sua faixa de cais por mais 13,75 quilômetros, o que

elevará sua capacidade operacional para 54,15 milhões de TEU por ano.

Para garantir o crescimento de suas atividades e, principalmente, de sua eficiência, o PTP aposta em sistemas de gestão digitalizados. Atualmente, todas as suas operações são mensuradas digitalmente e programas de inteligência artificial buscam projetar as melhores condições para se reduzir perdas de tempo e performance na

movimentação de cargas nos pátios e no cais e, também, no tráfego de navios entre as áreas de fundeio e os berços.

“Tudo é mensurado. Tudo são dados. Acompanhamos para saber como está nossa eficiência a cada momento, onde precisamos melhorar e, ainda, para prever onde teremos gargalos, onde temos de ter mais atenção. Tudo isso a partir dos dados que coletamos em tempo real”, destacou Neelsen.

Principal empresário de Singapura recebe comitiva do Brasil Export

Leopoldo Figueiredo



A agenda da missão internacional do Brasil Export nessa quinta-feira, dia 9, também contou com uma reunião de integrantes da comitiva com o empresário número 1 de Singapura, o CEO da Tee Yih Jia Food Manufacturing, Sam Goi (em destaque). Ele recebeu executivos brasileiros na sede de sua companhia e falou sobre seus negócios. A Tee Yih Jia é a maior produtora de alimentos da ilha-nação asiática, especialista em rolinhos primavera e produtos derivados, destinados principalmente para a China e outros países do mercado asiático. Devido a sua projeção internacional, Goi, também conhecido como o rei do rolinho primavera, é o embaixador de Singapura no Brasil, cargo que ocupa há seis anos.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Aconteceu esta semana em Singapura, na Ásia, a Missão Internacional do Brasil Export, com presença de várias autoridades do setor portuário, de logística, infraestrutura e transportes. Vale destacar que Singapura está conectada a mais de 600 portos e, em 2018, sozinha, já registrava movimentação de contêineres 250% maior do que o movimentado em todo Brasil!

As operações acontecem ininterruptamente, em larga escala, e impressiona mesmo aqueles acostumados com os complexos marítimos mais movimentados do mundo!

A comitiva pode conhecer, ainda, a área onde será construído o maior terminal automatizado de contêineres do mundo. As operações tiveram início no ano passado e a previsão é que a conclusão aconteça em 2040, dispondo de uma capacidade operacional de 65 milhões de TEUs por ano.

*Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!*



Divulgação/Brasil Export

Flash especial do jantar de abertura da missão do Brasil Export em Singapura, com os deputados federais Adolfo Viana (PSDB-BA) e Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários (Ministério de Portos e Aeroportos), Mariana Pescatori, o presidente nacional do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP), e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

Diretor do jantar comemorativo dos 10 anos da BTP, realizado em um dos principais hotéis de Singapura, a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, o CEO da BTP, Ricardo Arten, e a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) Flávia Takafashi.



Divulgação/Brasil Export



Divulgação/Brasil Export

O diretor da Triunfo Logística, Mario Luiz Meira, o presidente da Praticagem de São Paulo, Fábio Fontes, e o gerente-executivo da Praticagem do Brasil, Arionor Souza



Divulgação/Brasil Export

O CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza, o diretor da Gallotti Advogados e presidente do Conselho do Portugal Export, Benjamin Gallotti, e o advogado na Gallotti, Gustavo Carvalho.



Divulgação/Brasil Export

A Relações Governamentais da MSC, Fernanda Pires, e o diretor de Desenvolvimento de Projetos da Santos Brasil, Bruno Stupello.